

BOLETIM DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS — NÚMERO 20



Questões relevantes que tem transformado os negócios

Com base no processo de monitoramento contínuo do macro e microambiente realizado pelo time de especialistas da Nous Sensemaking, disponibilizamos por meio deste boletim, as principais questões recentes que merecem atenção e consideração dos decisores no âmbito da análise, monitoramento e possíveis ajustes que os mesmos possam ensejar nos respectivos planos estratégicos e táticos de suas organizações.

Boa Leitura!

1. STORYTELLING ARTIFICIAL, O FUTURO DAS HISTÓRIAS SEM FIM

Apresentado pelos pesquisadores de uma renomada universidade americana, um software baseado em IA (Inteligência Artificial) foi capaz de associar vários aspectos de uma trama e a partir de uma combinação de diversos algoritmos automatizados escrever um final para a história muito próximo ao de um ser humano.

A grande dificuldade em trabalhar diversos algoritmos é justamente criar uma combinação que desafie a lógica a partir de inúmeros argumentos. Foi justamente o que esse software realizou, ao criar um final inusitado, típico das características de "singularidade" atinentes aos humanos.

A criação de sistemas de IA com foco na criação de histórias (automatizadas) serão ao mesmo tempo um divisor de águas e um risco para diversos setores da sociedade. Na indústria da produção cinematográfica e principalmente na de games, poderá no futuro criar diversas histórias com objetivo de interagir com os telespectadores ou jogadores num ambiente infinito, já que o sistema seria capaz de autogerar suas próprias tramas. Por outro lado uma "indústria de falsas notícias" poderia gerar graves problemas em diversos setores (politico, econômico, etc.).

2. GHOST WORK: MICROTRABALHO, INFO E MICROTRABALHADORES

Pesquisa realizada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho), com mais de três mil pessoas em setenta e cinco países, traçou o perfil de uma nova classe de trabalhadores, os microtrabalhadores: idade média 33 anos, 1/4 tem curso superior, 20% pós-graduação, mais da metade são especialistas em ciência e tecnologia e ganham em média US\$ 4,4 por hora. Em geral pessoas de um bom nível socioeconômico e cultural que se viram sem alternativas adequadas de renda.

Eles transcrevem, corrigem, desenham e categorizam conteúdo, dentre outras atividades que têm por objetivo principal a alimentação do processo de aprendizagem das máquinas, ao alimentarem os algoritmos para que esses possam identificar preferências, modelos e tipos de discursos (a base do desenvolvimento da Inteligência Artificial). Eles são trabalhadores "invisíveis", realizando um trabalho "invisível", como explorado por Gray e Suri no livro "Ghost Work: como impedir o Vale do Silício de criar uma nova subclasse global".

Alguns especialistas apontam que essa condição, e esse também é o prognóstico dos especialistas da Nous, não é transitória, mas estrutural, devido ao desenvolvimento e transformações trazidas pelas novas tecnologias. Principalmente, em países menos desenvolvidos, como é o caso do Brasil. A reflexão é extremamente relevante, pois não estamos nos referindo a pessoas com baixo nível de educação, mas sim a uma classe média, que sem condições adequadas de trabalho, podem refundar a lógica das antigas "colônias".





3. BIOMIMÉTICA, DE VOLTA À NATUREZA

O conceito de biomimética (design e produção de materiais, estruturas e sistemas inspirados pela natureza) vem crescendo em diversas indústrias a partir de novas matérias primas, IA (inteligência artificial) e machine learning. Um dos objetivos é produzir robôs, máquinas mais sustentáveis, limpas, seguras e ecológicas.

As aplicações são diversas. Recentemente um dos grandes players do segmento vem trabalhando no desenvolvimento de protótipos de aviões que teriam asas flexíveis. Na indústria automobilística, um dos players líderes desse setor tem aplicado o mesmo conceito para desenvolver protótipos de robôs.

Se sabe que a natureza tem algumas das melhores lições que podemos aprender, principalmente quanto à eficiência no uso dos recursos naturais. Assim as possibilidades de diversas aplicações desse conceito irão impactar no desenvolvimento de novas máquinas, robôs e dispositivos, que apoiados por IA provenientes de algoritmos mais sofisticados reduzirão o consumo de energia, emissão de gases, dentre outras possibilidades.

4. TRANSMUTATION BUSINESS I

Como insistentemente temos pontuado aqui, os novos modelos de negócios, as mudanças comportamentais e as novas tecnologias, tem definitivamente provocado rupturas profundas e duradouras em diversos campos e negócios principalmente. O segmento de estacionamentos, que teve seu fim anunciado há tão pouco tempo, se reinventa e parece derrubar essa percepção de forma irrefutável.

Tal fato se deu, dentre outros, devido às alternativas que surgiram no âmbito da chamada economia do compartilhamento (Cabify, 99, Uber, etc.), ao apelo no que tange ao meio ambiente, à preocupação e importância da mobilidade, urbana principalmente, e até mesmo pelo anúncio de veículos voadores coletivos (por exemplo, o carro voador em desenvolvimento pela Embraer X), que fizeram surgir a busca pelo aumento de mais formas e alternativas de transporte coletivo.

Quer dizer, na verdade, conforme os próprios especialistas da Nous também apregoarem nesse espaço, os estacionamentos como existiam realmente passarão a não existir mais. No seu lugar um novo espaço, onde predominarão a prática de preços dinâmicos (como os aplicativos de transporte), além de pontos de carga para carros elétricos, pontos de distribuição e retiradas de encomendas, ponto de retiradas de patinetes, bicicletas e outros "veículos" no âmbito da micromobilidade. Refletir seriamente sobre o novo e se reinventar, uma possibilidade concreta.

5. TRANSMUTATION BUSINESS II

Recente declaração de um CEO, do segmento de aluguel de carros, uma das líderes do seu segmento, levantou reflexões profundas sobre o mesmo e muitos outros segmentos, quando disse "somos uma empresa de TI que aluga veículos".

Assim como declarações e estratégias colocadas em prática pelo setor bancário, onde não mais a visão de futuro, mas a do presente, fez com que os players líderes desse setor se vissem, não mais como bancos, mas sim como empresas de tecnologia (assunto já tratado nesse espaço em edições anteriores), o que tem transformado totalmente o conceito e a lógica do negócio, que vem sofrendo transformações profundas.

Gigantes do setor de tecnologia com interesse na questão da mobilidade, aplicativos de transporte, desburocratização via tecnologia no aluguel e retirada de veículos, a lógica de preços dinâmicos conforme os estabelecimentos das empresas e a disponibilidade de veículos, a redução de fraudes, inadimplências e furtos com base na aplicação de soluções no âmbito do big data, são algumas das questões por trás dessa mudança de perspectiva. A reflexão sobre tais aspectos podem criar novas possibilidades, novas interações e novos negócios.

.



6. SISTEMAS NEURAIS E MÁQUINAS AUXILIARÃO A HUMANIDADE

Novos sistemas neurais, baseados em IA serão parte da cognição humana. Pelo menos é o que os projetos de três renomadas universidades, situadas nos EUA, Inglaterra e Cingapura tem buscado, no campo da intrincada estrutura do sistema nervoso e suas interações, com órgãos e tecidos. Nesses estudos, há uma rede de sensores conectados que captam as ondas celebrais e a partir de combinações e algoritmos sofisticados, dão respostas mais rápidas que os humanos.

Nos projetos da universidade inglesa (língua) e de Cingapura (pele), o tempo de resposta para identificação do paladar e do tato, respectivamente, foi mil vezes mais rápido que o sistema nervoso de um humano. Para os pesquisadores da universidade americana, o projeto foi concentrado em sensores que captam as vibrações na cavidade profunda da boca, cordas vocais e músculos, que são transformadas em dados, que são enviados para um sistema central, que traduz, analisa e posteriormente retorna a resposta para o usuário.

A junção da nanotecnologia, IA (inteligência artificial), robótica, capacidade de processamento, dentre outras novas questões, vem criando um contorno muito específico para uma nova realidade que começamos a vivenciar. No centro desses esforços de pesquisa, é possível visualizar as novas alternativas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que, por exemplo, possuem sequelas em decorrência do acometimento de diversas doenças. Ao mesmo tempo, por outro lado, tem possibilitado cada vez mais características tipicamente humanas às máquinas.

7. CONHECES TEU INIMIGO E CONHECE-TE A SI MESMO

Muito recentemente a divulgação de uma iniciativa de desenvolvimento de uma tecnologia, por um dos grandes players mundiais do setor de tecnologia, chamou a atenção do nosso time de especialistas. O fato anunciado: o processo de desenvolvimento de uma "língua eletrônica", baseada em inteligência artificial, inspirada na língua humana, com a pretensa capacidade de identificar os componentes de um determinado material líquido, como óleo ou whisky.

O ponto a ser destacado é: "uma iniciativa em desenvolvimento". Isso porque há muito pouco tempo os especialistas da Nous tiveram a oportunidade de conhecer um estudo empírico, no âmbito de uma pesquisa de mestrado, de um jovem pesquisador, do curso de física de uma renomada universidade pública federal de Minas Gerais, onde não só estruturaram a mesma solução, como a testaram e obtiveram excelentes resultados, que já chamaram a atenção de pelo menos uma das maiores empresas brasileiras.

Nunca foram tão atuais as palavras de Sun Tzu, "conheces teu inimigo e conhece-te a ti mesmo; se tiveres cem combates a travar, cem vezes serás vitorioso". Ou seja, é imperioso rompermos com o nosso "complexo de vira-lata", que tem acompanhado a psique da cultura brasileira em diversos âmbitos, onde a "grama do vizinho" é sempre mais verde e viçosa do que a nossa. É fundamental conhecermos nossas potencialidades, para que assim, talvez, tenhamos condições de entrar no jogo do mercado e da feroz concorrência mundial.



Boletim de Informações Estratégicas Nous SenseMaking

Responsáveis

Análises: Time consultores NOUS Produção: NOUS SenseMaking

